

# PETROGRAFIA, GEOQUÍMICA E ISÓTOPOS DE Sm-Nd DOS GRANITOS TIPO A NA PORÇÃO DO LESTE DO DOMÍNIO TAPAJÓS, ESTADO DO PARÁ

*Semblano, F.R.D.<sup>1</sup>; Macambira, M.J.B.<sup>2</sup>; Vasquez, M.L.<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará; <sup>2</sup>Universidade Federal do Pará; <sup>3</sup>Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

**RESUMO:** O Domínio Tapajós, localizado no escudo Brasil Central (porção sul do Cráton Amazônico), faz parte da Província Tapajós-Parima (ou Ventuari-Tapajós) que corresponde a um cinturão orogênico paleoproterozoico de orientação NW-SE que se estende do sudoeste do Estado do Pará até o sul da Venezuela. O Domínio Tapajós foi interpretado como resultado da acreção de sucessivos arcos magmáticos, seguidos por um magmatismo pós-orogênico do tipo A, representado por granitos de ca. 1880 Ma da Suíte Intrusiva Maloquinha e por vulcânicas do Grupo Iriri que ocorrem pós-datando a Orogenia Tropas. A Suíte Intrusiva Maloquinha é composta por granitos alcalinos gerados em ambientes pós-colisionais e associam-se espacialmente às vulcânicas do Grupo Iriri. Essa Suíte é composta por corpos de feldspato alcalino granito, sienogranito e monzogranito leucocráticos com predomínio de ortoclásio pertítico e raro microclínio, e afloram como stocks e batólitos elípticos a circulares ao longo de lineamentos regionais de direção NW-SE no Domínio Tapajós. Vários corpos pertencentes a Suíte Intrusiva Maloquinha já foram datados tanto pelo método de evaporação de Pb quanto por U-Pb em zircão e as idades obtidas ficaram entre  $1882 \pm 4$  e  $1864 \pm 18$  Ma. Na porção leste do Domínio Tapajós foi identificada uma assinatura de isótopos de Nd para os granitos dessa suíte que sugerem fontes paleoproterozoicas ( $Nd T_{DM}$  de 2,28 a 2,23 Ga e  $\epsilon_{Nd(t)}$  de -0,72 a -2,45). O presente trabalho foi realizado na porção leste do Domínio Tapajós, nas folhas 1:100.000 SB.21-Z-A-II (São Domingos) e SB.21-Z-A-III (Jardim do Ouro), onde foram estudados quatro corpos graníticos (Igarapé Tabuleiro, Dalpaiz, Mamoal e Serra Alta) pertencentes à Suíte Intrusiva Maloquinha. Essas rochas são compostas por sienogranitos e monzogranitos, e subordinadamente por feldspato alcalino granitos e quartzo sienitos, predominantemente hololeucocráticos. Quimicamente, elas apresentam altos teores de  $SiO_2$  (>70 %), são ferrosas ( $FeO_t/(FeO_t+MgO) > 0,80$ ), álcali-cálcicas a alcalinas e predominantemente peraluminosas, com anomalias negativas de Ba, Sr, P e Ti, e alto conteúdo de ETR com pronunciada anomalia negativa de Eu, típicas de granitos tipo A. A fonte do magma desses granitos é similar a de granitos pós-colisionais, a maioria deles tem  $\epsilon_{Nd(t)}$  (-3,85 a -0,76) e idades modelo  $Nd T_{DM}$  (2,22 a 2,46 Ga) compatíveis com a crosta paleoproterozoica do Domínio Tapajós. Fonte crustal arqueana ( $\epsilon_{Nd(t)}$  de -5,01 e  $Nd T_{DM}$  de 2,6 Ga) foi identificada localmente para esta unidade, mas apresentou idade contraditória às atribuídas a essa província geocronológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suíte Intrusiva Maloquinha; Granito tipo A; Domínio Tapajós.